



# A Santa Sé

---

**HOMILIA DO SANTO PADRE  
JOÃO PAULO II  
NA SOLENIDADE DA MÃE DE DEUS  
E DIA MUNDIAL DA PAZ**

*1º de Janeiro de 1999*

*1. Christus heri et hodie, Principium et Finis, Alpha et Omega...*

«Cristo é vivo, ontem e hoje: Ele é o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ómega. Pertencem-Lhe os anos e os séculos. A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos» (*Missal Romano, Preparação do círiopascal*). Todos os anos, durante a Vigília pascal, a Igreja renova esta solene aclamação a Cristo, Senhor do tempo. Também no fim do ano proclamamos esta verdade, na passagem do «ontem» para o «hoje»: «ontem», quando demos graças a Deus no final do ano velho; «hoje», ao saudar o novo ano que inicia.

Here et hodie. Celebramos Cristo que, como diz a Escritura, «é o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade» (*Hb13, 8*). Ele é o Senhor da história, pertencem-Lhe os séculos e os milénios.

No momento em que tem início o ano de 1999, o último antes do Grande Jubileu, é como se o mistério da história se revelasse com uma profundidade mais intensa diante de nós. Eis por que a Igreja quis imprimir o sinal trinitário da presença do Deus vivo ao triénio de preparação imediata para o acontecimento jubilar.

2. O primeiro dia do novo ano conclui a Oitava do Natal do Senhor e é dedicado à Virgem Santíssima, venerada como Mãe de Deus. O Evangelho recorda-nos que ela «conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração» (*Lc 2, 19*). Assim aconteceu em Belém, no Gólgota aos pés da cruz, no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu ao Cenáculo.

E o mesmo acontece hoje. A Mãe de Deus e dos homens conserva e medita no seu coração

todos os problemas grandes e difíceis da humanidade. A *Alma Redemptoris Mater* caminha juntamente connosco e guia-nos, com ternura materna, rumo ao futuro. Desta forma, ela ajuda a humanidade a cruzar os «finais» dos anos, dos séculos e dos milénios, alimentando a esperança n'Aquele que é o Senhor da história.

3. *Heri et hodie*. Ontem e hoje. «*Ontem*» leva à retrospecção. Quando dirigimos o olhar para os acontecimentos deste século que está para terminar, apresentam-se aos nossos olhos as duas guerras mundiais: cemitérios, túmulos dos mortos pela pátria, famílias destruídas, choro e desespero, miséria e sofrimento. Como esquecer os campos de morte, como esquecer os filhos de Israel cruelmente exterminados, como esquecer os santos mártires: o Padre Maximiliano Kolbe, a Irmã Edith Stein e muitos outros?

Mas o nosso é também o século da *Declaração Universal dos Direitos do Homem*, da qual celebrámos recentemente o cinquentenário. Tendo em conta esta data, na tradicional Mensagem para o hodierno *Dia Mundial da Paz*, eu quis recordar que o segredo da paz verdadeira reside no respeito dos direitos humanos. «O reconhecimento da dignidade congénita de todos os membros da família humana... é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo» (n. 3).

O Concílio Vaticano II, Concílio que preparou a Igreja para entrar no Terceiro Milénio, recordou que o mundo, teatro da história do género humano, é libertado da escravidão do pecado por Cristo crucificado e ressuscitado, a fim de «ser transformado segundo os desígnios de Deus e alcançar o seu fim» (*Gaudium et spes*, 2).

Eis o modo como os crentes vêem o mundo dos nossos dias, enquanto se encaminham gradualmente para o limiar do Ano 2000.

4. O Verbo eterno, fazendo-se Homem, entrou no mundo e acolheu-o para o redimir. Por conseguinte, o mundo não está apenas assinalado pela terrível herança do pecado, mas é, em primeiro lugar, um mundo que Cristo, o Filho de Deus crucificado e ressuscitado, salvou.

Eius sunt tempora et saecula: pertencem-lhe os anos e os séculos. Por isso pensamos que, ao entrar no Terceiro Milénio com Cristo, cooperamos na transformação do mundo por Ele redimido, *mundus creatus, mundus redemptus*. Infelizmente a humanidade cede, de várias formas, à influência do mal. Mas, solicitada pela graça, ela reergue-se continuamente e, orientada pela força da redenção, caminha em direcção ao bem. Caminha rumo a Cristo, de acordo com o projecto de Deus Pai.

«Jesus Cristo é o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ómega, pertencem-lhe os anos e os séculos».

Iniciamos este novo ano no Seu nome. Maria nos obtenha a graça de sermos seus discípulos fiéis, para que com as palavras e as obras Lhe prestemos glória e honra pelos séculos dos

séculos: *Ipsi gloria et imperium per universa aeternitatis saecula.*

Amém!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana